

Assessor pede que militantes divulguem ações do governo

Taciana Collet

De Brasília

Eduardo Graeff, assessor-chefe do gabinete do presidente Fernando Henrique Cardoso, convocou ontem a militância tucana a divulgar as ações sociais e conquistas dos dois mandatos de FHC. Durante seminário do PSDB sobre "Desenvolvimento e Inclusão Social", Graeff reiterou que o momento é oportuno para rememorar os votos e as previsões erradas feitas pelos opositores do governo federal. "Temos escutado com paciência e relativa humildade as críticas de como temos governado o país, mas chegou a hora de fazermos a crítica da crítica", afirmou.

Graeff fez uma palestra com o tema "Inclusão social: as políticas e os avanços dos últimos 8 anos". Apresentou dados e gráficos para mostrar o que mudou no Brasil no período. Lembrou

da época em que o país registrava uma inflação mensal de 82% ao mês, no fim da década de 80, e os índices atuais de menos de 1%. "Diziam que o plano real era eleitoral e que a inflação voltaria logo depois das eleições, mas isso não ocorreu", afirmou. "Depois disseram que a inflação foi controlada à custa do arrocho dos trabalhadores e que a chamada política neoliberal agravou a pobreza e miséria, mas os dados mostram o contrário".

O assessor especial de FHC levou dados sobre salário mínimo, aumento da produção de alimentos, queda da mortalidade infantil e do analfabetismo e conclamou a militância tucana a divulgar os números. "A gente tem ilusão de que os fatos falam por si mesmos. Mas o fato de eles não serem tão repetidos é um prejuízo. O momento é de repetir esses fatos sem cerimônia", concluiu.